Agrupamento de Escolas de Vila Flor	**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE VILA FLOR** **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS** **Planeamento das Atividades Letivas da disciplina de História E Geografia de Portugal – 5º ANO** **2023/2024**	**Manual:** *HGP em Ação* **Docente:** Luz Moreira **Turmas**: 5º A, B e C REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO

Domínios	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações Estratégicas de Ensino	Perfil do aluno Descritores/ Áreas de Competência*	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação
A PENÍNSULA IBÉRICA –LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; -Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	**Domínio A : A península Ibérica: Localização e quadro natural** **A1: Localização e quadro natural da Península Ibérica** **1.1. A península Ibérica na Europa e no Mundo - Localização** 1.1.1. A Terra: características. 1.1.2. A localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo. **1.2. A Península Ibérica – quadro natural** 1.2.1. O relevo da Península Ibérica. 1.2.2. Os principais rios da Península Ibérica. 1.2.3. O clima da Península Ibérica. 1.2.4. A vegetação natural. **1.3. Portugal – quadro natural** 1.3.1. Limites e relevo de Portugal Continental. 1.3.2. Os principais rios da Península Ibérica. 1.3.3. O clima de Portugal Continental. 1.3.4. A vegetação natural de Portugal Continental 1.3.5. A diversidade natural da Madeira e dos Açores.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** - organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo; - analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas; - recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo; - desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - pesquisar de forma progressivamente autónoma; - mobilizar as TIC para representar informação histórica e geográfica(por exemplo: património natural e cultural); - valorizar o património histórico e geográfico.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) _____	**1º Período** +/- 39 aulas	• Testes de avaliação • Questões- aula • Fichas formativas • Trabalhos de pesquisa • Exposições orais • Observação direta: (com recurso a grelha de registo) • Trabalho em aula • Trabalho extra-aula • Participação • Envolvimento e contributo na consecução de tarefas • Comportamento

A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL	**Primeiros povos na Península** – -Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; -Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário. Os romanos na Península Ibérica Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; -Aplicar o método de datação a. C e d. C.; - Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Os Muçulmanos na Península Ibérica; - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista. A formação do reino de Portugal Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; -Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	**Domínio B: A Península Ibérica: Dos primeiros povos à Formação de Portugal (século XII)** **B1: As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica** **1.1. Os recursos naturais e a fixação humana** 1.1.1. As primeiras comunidades recoletoras. 1.1.2. As comunidades agropastoris. 1.1.3. Os primeiros habitantes da Península Ibérica. 1.1.4. Contactos com povos mediterrânicos. **B2: Os Romanos da Península Ibérica** **2.1. A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos** 2.1.1. A conquista romana. 2.1.2. A resistência dos Lusitanos. 2.1.3. A romanização da Península Ibérica. 2.1.4. O Cristianismo. 2.1.5. As invasões dos povos bárbaros e o fim do Império Romano do Ocidente. **B3: Os Muçulmanos da Península Ibérica.** **3.1. A expansão muçulmana** 3.1.1. A religião islâmica. 3.1.2. O Império Muçulmano. 3.1.3. Relações entre Muçulmanos e Cristãos. 3.1.4. A herança muçulmana.	**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** -mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança. - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra argumentos) de forma progressiva e orientada; -organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	**2º Período** +/- 33 aulas	• Apresentação do material **Critérios de Avaliação** **Conhecimentos e Capacidades: 70%** – Adquire os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Demonstra com as competências comunicacionais e conhecimentos; – Responde corretamente ao teste(s). (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Demonstra a aquisição dos conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. – Aplica os conhecimentos teóricos sobre a temática em estudo; – Aplica as competências

PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	**Portugal no século XIII** Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; -Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; -Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; -Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado. 1383-85 – Um tempo de revolução Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; -Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; -Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. **Portugal nos séculos XV e XVI** -Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; -Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; -Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; Localizar territórios do império Português quinhentista; Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;	**B4: A formação do Reino de Portugal** **4.1. Da Reconquista Cristã ao reino de Portugal** 4.1.1. A Reconquista Cristã. 4.1.2. A formação do Condado Portucalense. 4.1.3. A autonomia do Condado Portucalense. 4.1.4. Reconhecimento da independência do Reino de Portugal. 4.1.5. As fronteiras de Portugal Continental. **Domínio C: Portugal do século XIII ao século XVII:** **C1: Portugal nos séculos XIII e XIV** 1.1. **Recursos naturais e atividades económicas.** 1.1.1. Os recursos naturais e as atividades económicas 1.2. **Sociedade e cultura no século XIII.** 1.2.1. A organização da sociedade. 1.2.2. A vida quotidiana nas terras senhoriais. 1.2.3. A vida quotidiana nos mosteiros. 1.2.4. A vida quotidiana nos concelhos. 1.2.5. A administração do reino e a vida na corte. 1.2.6. O românico e o gótico em Portugal. **1.3- A crise do séc. XIV.** 1.3.1. Portugal no séc. XIV. 1.3.2. A morte de D. Fernando e o problema da sucessão. 1.3.3. As movimentações	História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar; -organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e Interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; -problematizar situações; -analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. -Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: -aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; -confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; .analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. -Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos,de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Questionador (A, F, G, I, J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Autoavaliador (transversal às áreas) Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	**3º Período** +/- 27 aulas	Comunicacionais e os conhecimentos adquiridos; – Responde às questões de aplicação prática dos Conhecimentos do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Aplica os conhecimentos adquiridos, em contextos práticos. **<u>Atitudes</u>** **30%** – Revela atitudes de respeito pelos outros; empenho; responsabilidade e autonomia pessoal durante a aquisição e aplicação dos conhecimentos; – Revela, empenho e Responsabilidade na realização do teste (Ficha de trabalho, quizz, Formulário, etc.); – Revela, espírito crítico face às situações apresentadas.

	-Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; ~ - Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; -Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração. **Da União Ibérica à Restauração** -Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	populares e os grupos em confronto. 1.3.4. A resistência à invasão castelhana. 1.3.5. A consolidação da independência portuguesa **C2: Portugal nos séculos XV e XVI.** **2.1. Portugal e as viagens transatlânticas.** 2.1.1. Motivações e condições para a expansão marítima portuguesa. 2.1.2. Conhecimento do mundo. 2.1.3. A conquista de Ceuta. 2.1.4. A política de descobertas no tempo do Infante D. Henrique. 2.1.5. A política de conquistas de D. Afonso V. 2.1.6. A política expansionista de D. João II. 2.1.7. A viagem de Vasco da Gama. 2.1.8. A viagem de Pedro Álvares Cabral. **2.2. O Império Português no século XVI.** 2.1.1. Colonização, recursos naturais e atividades económicas dos arquipélagos atlânticos. 2.2.2. Os territórios em África. 2.2.3. Os territórios na Ásia. 2.2.4. Os territórios na América. 2.3. A vida urbana no século XVI – A Lisboa quinhentista. 2.3.1. O crescimento da cidade de Lisboa. 2.3.2. A corte de D. Manuel I. 2.3.3. As manifestações culturais. **C3: Portugal nos séculos XIII ao XVII**	- aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. -Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios –saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno**: - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; -apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; -estar disponível para se autoaperfeiçoar. **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.			

		3.1. A morte de D. Sebastião e a sucessão ao trono 3.1.1. O curto reinado de D. Sebastião. 3.1.2. O domínio filipino em Portugal (1580-1640). 3.1.3. A Restauração da independência.				

Observações:

Dando cumprimento ao previsto no Decreto-Lei nº 54 de 2018; ao Decreto –Lei nº 55 de 2018 e às Portarias nº 223/A/2018 e nº 226/A.

Considerações finais:

Tendo em consideração os pressupostos legislativos e o carácter contínuo, sistemático e regulador da avaliação, são considerados os seguintes itens:

• os critérios específicos de avaliação são dados a conhecer ao aluno, no início do ano letivo;

• a avaliação formativa tem um papel primordial no processo de ensino e aprendizagem, fornecendo sucessivos feedbacks sobre o desenvolvimento das aprendizagens, dando lugar a um diálogo de proximidade constante, na construção reflexiva do conhecimento;

• o processo de avaliação proporciona ao aluno momentos de autoavaliação e heteroavaliação, permitindo-lhe realizar reflexões contínuas, sobre o trabalho desenvolvido ao longo do processo educativo;

• os elementos de avaliação são diversificados e estão de acordo com as estratégias utilizadas, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e aos contextos em que ocorrem.